



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DISCIPLINA: GESTÃO PÚBLICA
PROFESSOR: PÓS-DOCTOR CLEBER DE DEUS
PERÍODO: 2017/2 CARGA HORÁRIA: 60h
E-mail: dideus@ufpi.edu.br

1. EMENTA

Estado, Governo e Administração Pública. Principais Modelos de Administração Pública: Patrimonialista, Burocrático e Gerencial. Papel e funções Econômicas do Estado. Políticas Públicas e Políticas Econômicas. Economia do Setor Público. Origem dos Recursos do Estado. Receita governamental. Orçamento Público. Reforma e Modernização da Gestão Pública. Novas Formas de Gestão Pública

2. OBJETIVO

O objetivo é ofertar aos discentes da graduação em Ciência Política as noções, conceitos e teses basilares da área de gestão pública ministrados a esse nível da formação acadêmica e profissional. Nesse sentido, buscar-se-á a integração entre referenciais teóricos e metodológicos e a aplicação práticas desses conhecimentos nas análises de políticas públicas executadas pelos governos estaduais nesse segundo experimento da vida democrática brasileira.

3. CONTÉUDO PROGRAMÁTICO

O objetivo de se buscar uma averiguação mais apropriada do processo de ensino e aprendizagem é uma constante nas avaliações dessa IES. Intentando atingir tal finalidade a disciplina será dividida em três momentos diferentes. Na primeira serão expostas e analisadas as perspectivas teóricas e metodológicas utilizadas pelos autores que se constituem em referências centrais ao entendimento da área de pesquisa em foco. Na fase seguinte, seminários temáticos ficarão a cargo dos discentes para desenvolverem discussões atualizadas e contemporâneas no que tange aos temas da gestão pública, orçamento e modelos de gestão em suas articulações com o sistema político nacional. Por fim, a análise dos programas de governos dos últimos 7 (sete) governos- Francisco de Assis Moraes Souza (PMDB) –(1995-2001) -, Wellington Dias (PT) – (2003-2010) - Wilson Martins (PSB) – (2011-2014) – José Moraes Filho – (2014-2015) e Wellington Dias (20015-2019) comporão essa etapa do processo de avaliação.

4. METODOLOGIA DE EXPOSIÇÃO DA DISCIPLINA

A avaliação obedecerá às normas e regras instituídas por esta instituição de ensino superior (Resolução 177/12 CEPEX). A aplicação das provas (a cada 20h ministradas) e outros instrumentos avaliativos (assiduidade, participação nas discussões com o domínio apropriado das ideias e teses de livros, artigos, etc., e entregas de resumos de textos bem como resenhas de livros fundamentais ao tema) também serão fontes de verificação da aprendizagem do conteúdo ministrado.

4. 1 AVALIAÇÃO

O processo avaliativo precisa ser repensado e se busca sempre que possível uma maior eficácia nesse quesito. Em decorrência, a

participação ganhará um papel de relevo nesse curso. Participação nos debates se constituição em parte essencial das avaliações realizadas. O resultado será o somatório de participação em atividades de salas de aula do conteúdo ministrado, provas escritas, seminários e confecção de papers sobre assuntos indicados preliminarmente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRETCHE, Marta. **Democracia, Federalismo e Centralização no Brasil**. Rio de Janeiro. Fio Cruz, 2012.

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Octávio A. (Orgs). **O Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução**. São Paulo: Ed. UNESP, 2015.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos & MOTTA, Fernando C. Prestes. **Introdução ao Pensamento Burocrático**. São Paulo. Thomson, 2004.

BRESER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Do Estado Patrimonial ao Gerencial**. In Pinheiro, Wilhelm e Sachs (orgs.), *Brasil: Um Século de Transformações*. S.Paulo: Cia. Das Letras, 2001: 222-259.

FIGUEIREDO, A. C. e LIMONGI, F. **Política Orçamentária no Presidencialismo de coalizão**. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2008.

FLAVIO Rosendo dos Santos, Andréa Roseli Moreira Cruz Jankoski, Antonio Gonçalves de Oliveira e Vanessa Ishikawa Rasoto. **O Orçamento-Programa e a Execução das Políticas Públicas**. Rev. Serv. Público Brasília 68 (1) 191-212 jan/mar 2017.

MADEIROS, Marcelo. **O Topo da Distribuição de Renda no Brasil: Primeiras Estimativas com Dados Tributários e Comparação com**

Pesquisas Domiciliares (2006-2012). DADOS – *Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 58, no 1, 2015, pp. 7 a 36.

RANZINI, Milenne de Senne. **Capacitação e Formação para o Setor Público e os Modelos de Escola de Governo no Brasil.** Rev. Serv. Público Brasília 68 (2) 417-438 abr/jun 2017.

REZENDE, Guilherme Fernando. **Conflitos Federativos: Esperanças e Frustrações – Em Busca de Novos Caminhos para a Solução.** Belo Horizonte. Editora Fórum, 2016.

RESENDE, Guilherme Mendes. **Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: Uma Análise de seus Impactos Regionais.** Rio de Janeiro. IPEA, 2014. Vol.2.

REZENDE, Guilherme Mendes. **A Política e a Economia da Despesa Pública.** Rio de Janeiro. Editora FGV, 2015.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES PODEM SER UTILIZADAS NO TRANSCORRER DO CURSO.

7. SÍTIOS A SEREM VISITADOS NA INTERNET

www.capes.periodicos.gov.br

www.planejamento.gov.br

www.ipea.gov.br

www.cepal.org.

www.ocde.org